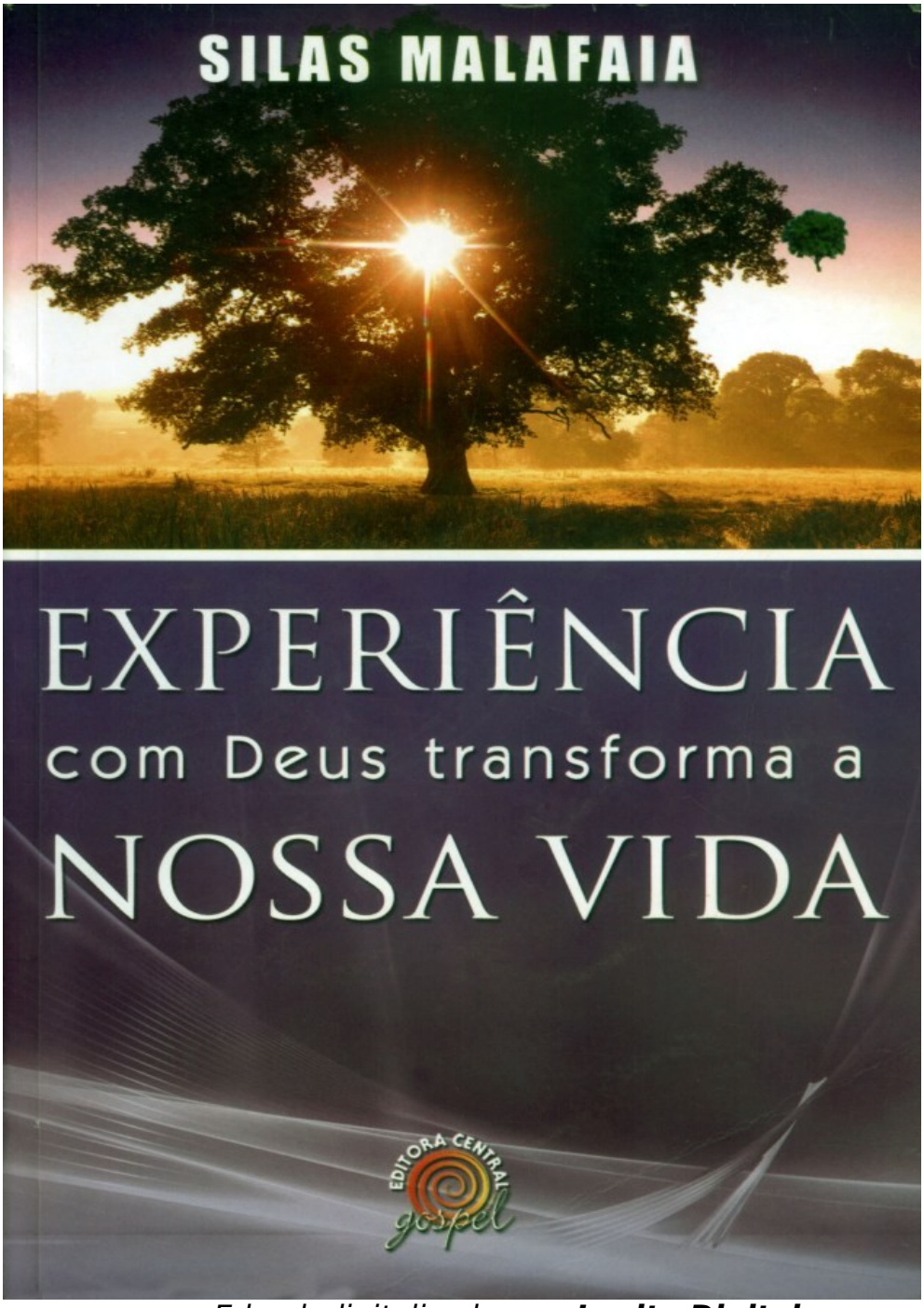


E-book digitalizado por: ***Levita Digital***
Com exclusividade para:

http://ebooksgospel.blogspot.com/

Silas Malafaia

Experiência com Deus transforma a nossa vida

EDITORA CENTRAL gospel

Copyright © 2007 por
Editora Central Gospel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Experiência com Deus transforma a nossa vida / Silas Malafaia

Rio de Janeiro 2007

ISBN 85-7689-054-2
1. Bíblia -Vida Cristã 1 Título II

Todas as citações bíblicas neste livro foram retiradas da versão Almeida Revista e Corrigida, salvo expressa menção

1ª edição Setembro de 2007

Editora Central Gospel Ltda.
Rua Honório Bicalho, 102 - Penha
Cep 21020-002 - Rio de Janeiro – RJ
TEL (21)2187-7000
www.editoracentralgospel.com

REVISÃO E ESTRUTURAÇÃO
Patrícia Scott
Patrícia Nunan

CAPA
Tiago Muhlethaler

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Tiago Muhlethaler

GERÊNCIA EDITORIAL E DE PRODUÇÃO
Jefferson Magno Costa

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Imprensa da Fé

S U M Á R I O

Apresentação

Capítulo 1
Deus: o Senhor da sua vida
Impedimento a gloria de Deus
A Experiência de Isaías com Deus
Experiência pessoal
Uma geração longe do Criador

Capítulo 2
Deus deseja revelar-se
Olhando para si mesmo
Confissão De pecados

Capítulo 3
Discernimento Espiritual
Experiências reais e concretas
Depois, tem mais

Capítulo 4
Deus fala conosco
O perigo de buscar profecias
Cuidado com falsos profetas!
A voz do Senhor

Capítulo 5
Deus age no individual
No centro *da* vontade de Deus
Buscando um encontro com Deus

Apresentação

Neste livro, quero dividir com você algumas questões que permeiam a vida cristã, lembrando-lhe que, como servos de Deus, é importante diariamente ouvirmos a voz dele para que a Sua vontade, que é perfeita e soberana, seja manifestada em nosso cotidiano. Mas para isso é preciso que tomemos uma atitude, uma posição diante do Senhor.

Você só verá a glória de Deus se disser: "Eis-me aqui, Senhor", como fez com o profeta Isaías. O Todo-Poderoso deseja agir na sua vida. Ele o conhece, vê os seus problemas e as suas necessidades. Não está inerte diante das suas aflições e dos seus dilemas. No entanto, é necessário você confessar para Ele, com o coração arrependido, os seus pecados e as suas fragilidades.

Oro para que o Senhor derrame bênçãos sobre a sua vida, e você possa, em nome de Jesus, ter um encontro real com o Todo-Poderoso; para que haja crescimento espiritual e mudança de vida, pois é impossível servir verdadeiramente a Deus sem transformação pessoal.

Que este livro o ajude a superar o que o separa do Senhor, para que você possa ter vida em abundância. Afinal, esse é o desejo do coração daquele que nos ama e quer dar-nos a vida eterna.

Capítulo 1

Deus: o Senhor da sua vida

O segredo para interpretar o Antigo Testamento é analisar os fatos narrados à luz daquela época, tirando lições práticas e aplicáveis à vida cristã de hoje.

Neste capítulo, analisarei a atitude de Isaías diante de Deus e suas conseqüências, mostrando que, assim como o Senhor revelou Sua glória e Seu poder ao profeta, a partir da postura deste, o Todo-poderoso deseja revelar-se a você, mas está à espera de seu posicionamento correto ante Ele e a missão que tem para sua vida. Você está pronto para dizer: "Eis-me aqui, Senhor"?

Impedimento à glória de Deus

No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo. Os serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, e com duas cobriam os pés, e com duas voavam. E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. E os umbrais das portas se moveram com a voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça. Então, disse eu: ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o SENHOR dos Exércitos! Mas um dos serafins voou para mim trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; e com ela tocou a minha boca e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniqüidade foi tirada, e purificado o teu pecado. Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então, disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim. Então, disse ele: Vai e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.

Isaías 6.1-9

O texto citado começa assim: *No ano em que morreu o rei Uzias...* Este rei foi muito poderoso; um dos maiores de sua época (veja 2 Crônicas 26). Ele foi um dos monarcas que mais tempo permaneceu no trono; mais de cinqüenta anos.

A nação de Israel desfrutou de uma prosperidade incrível durante o reinado de Uzias. Ele foi maravilhosamente cuidado e ajudado pelo Senhor, e tornou-se forte. No entanto, o final de sua vida foi catastrófico. Ele se esqueceu de que a bênção vinha de Deus, corrompeu-se, deixando que a soberba e a arrogância tomassem conta do seu coração.

A Bíblia conta que, nos últimos anos de vida, Uzias ficou leproso[1], justamente por desobedecer ao Todo-Poderoso, oferecendo sacrifícios a Ele no altar — função que era exclusiva dos sacerdotes.

Após a morte de Uzias, o profeta Isaías conseguiu ver a manifestação da glória de Deus. Por quê? Porque o pecado foi removido, a iniqüidade foi retirada. Essa é a primeira lição: o pecado separa o homem do Senhor, mas quando é expiado, o poder do Criador se manifesta.

---

[1] Na Bíblia, a lepra normalmente é um símbolo do pecado, pois esta infecção crônica produz sérias lesões na pele, nas mucosas e nos nervos periféricos, tirando a sensibilidade na área afetada, provocando o apodrecimento dos tecidos e levando a pessoa à morte lentamente.

Faça uma rápida reflexão sobre sua conduta cristã e suas prioridades, e responda: o que está impedindo na sua vida a manifestação da glória de Deus?

O profeta Isaías, no capítulo 59.1,2, afirma que a mão do Senhor não está encolhida nem os Seus ouvidos fechados:

Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem o seu ouvido agravado, para não poder ouvir. Mas as vossas iniqüidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus: e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.

Como no passado, nos dias atuais, o que afasta o homem de Deus são as iniqüidades. Não é o Senhor quem está longe ou não gosta de você. É o pecado que fere a santidade do Altíssimo, que aparta o homem do seu Criador.

Mais uma vez reflita: o que impede Deus de manifestar-se a você com poder, glória e autoridade? É hora de o pecado ser confessado e banido, para que o Senhor possa agir e modificar a sua história.

A experiência de Isaías com Deus

Profeta do Senhor que viveu durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias e foi conselheiro desses reis, Isaías teve uma experiência pessoal com Deus e anunciou a mensagem do Criador ao povo.

No início do seu ministério, Isaías pregou acerca do juízo divino sobre Israel e as demais nações. Mais tarde, passou a falar de esperança, assegurando que o povo de Deus seria restaurado com o advento do Messias.

O profeta Isaías viu a glória de Deus, e isto fez toda a diferença em sua vida e em seu ministério. Experiências com o Senhor trazem resultados significativos. Ninguém pode ter intimidade com o Pai e manter o mesmo estilo de vida. É impossível!

Três coisas incríveis aconteceram com Isaías a partir da sua experiência pessoal com o Rei dos reis. O profeta reconheceu a sua condição de pecador e identificou a sua iniqüidade; admitiu que convivia com pessoas que praticavam transgressões, ferindo os preceitos divinos; e que, se continuasse assim, seria destruído, tendo em vista a santidade de Deus.

Isaías disse: *Ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o SENHOR dos Exércitos!* (Isaías 6.5)

O profeta declarou seu pecado, a sua condição miserável e rendeu-se aos pés do Senhor: "Estou vivendo em pecado, errado, vou ser destruído, pois não sou nada diante desse Deus e da Sua glória".

Quando você tem uma experiência pessoal com o Senhor, o seu estilo de vida vem à tona. Você é confrontado, reconhece o seu estado pecaminoso e deseja mudar de vida.

Quando toma a mesma atitude de Isaías, Deus começa a trabalhar em seu interior, porque você reconhece que é pecador e dependente totalmente da Sua graça e da Sua misericórdia para mudar a sua condição de vida.

Experiência pessoal

No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi... (Isaías 6.1). Nesse texto há um detalhe interessantíssimo: o profeta diz: *eu vi.* Ninguém contou para Isaías. Ele presenciou, vivenciou o fato.

É de extrema importância que o cristão tenha experiências pessoais com Deus. A vivência dos outros é

gratificante, edificante. Entretanto, a nossa é fundamental e marcante, pois permite que renovemos o nosso compromisso pessoal com o Senhor.

Quantos testemunhos, relatos fantásticos do que Deus fez na vida dos meus irmãos, já ouvi ao longo da minha trajetória de vida cristã? Todos me alegraram. Mas não tenho condições de lembrar de cada um. No entanto, as minhas experiências pessoais com Deus, podem passar dez, vinte, trinta anos, que não serão esquecidas.

É imprescindível que cada um de nós tenha um encontro pessoal com Deus. Ninguém pode ter vida cristã a partir da vivência de terceiros!

Deus é o Deus do universo, de toda a terra, da Igreja, dos meus irmãos, da minha família. Mas Ele precisa ser o *meu* Deus. Eu preciso conhecê-lo; ter intimidade com Ele.

Maria Madalena foi uma mulher que tinha uma ligação estreita com Jesus. Mas isso só foi possível graças à sua postura e ao seu comprometimento com o Filho de Deus. Ela teve sua vida transformada ao encontrar com Jesus face a face e permanecer em Sua presença.

Maria Madalena vivia sob possessão demoníaca, mas um dia teve um encontro com Jesus, foi liberta por Ele e passou a ser sua fiel seguidora (Lucas 8.2).

A vida dela foi restaurada por Cristo; e mesmo quando todos os discípulos fugiram de medo após a prisão do Mestre, Maria permaneceu firme ao lado dele até a crucificação, porque tinha consciência quanto a quem estava servindo.

A fidelidade de Madalena teve recompensa: ela foi a primeira pessoa a ver Jesus após a ressurreição (Marcos 16.9), sendo a responsável por anunciar aos discípulos que Ele havia vencido a morte.

Experiências com Deus geram aproximação dele, intimidade, que conseqüentemente traz bênçãos e vitórias!

Também foi assim com Daniel. Posto à prova várias vezes, sua intimidade com o Senhor permitiu que ele não hesitasse quando proibido de fazer qualquer petição que não fosse ao rei (Daniel 6).

Outro exemplo relevante de fé e de intimidade com o Altíssimo na Bíblia é Abraão. Comprometido com seu Deus, ele caminhava conforme o direcionamento divino, e mesmo diante da grande prova de oferecer seu filho Isaque em sacrifício, o patriarca de Israel não vacilou em obedecer à ordem do Senhor, pois conhecia-o intimamente e confiava em Seu amor, Sua fidelidade e em Seu poder, crendo que Ele proveria o escape (Gênesis 22.8), ou se preciso fosse, ressuscitaria o filho da promessa (Hebreus 11.17-19).

Somente aqueles que têm experiência com Deus podem afirmar o que o apóstolo Paulo disse em 2 Timóteo 1.12:

Por cuja causa padeço também isto, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.

O apóstolo Paulo quis dizer: "Conheço o Deus em quem creio". E nós? E a nossa geração? O que está acontecendo? Está faltando intimidade com o Criador. E sabe por que não há vida particular com o Senhor? Porque existe carência de conhecimento e de experiência com Deus.

Uma geração longe do Criador

Observe o que o Senhor disse ao profeta Oséias sobre a falta de conhecimento sobre Ele:

O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

Oséias 6.4,6

No livro de Juízes 2.7,10, temos o relato de que uma geração inteira se perdeu depois que Josué morreu, porque ela não conhecia ao Senhor nem a obra que Ele fizera a Israel. O povo não teve mais experiências com Deus.

E serviu o povo ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que prolongaram os seus dias depois de Josué e viram toda aquela grande obra do Senhor, a qual ele fizera a Israel. E foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e outra geração após eles se levantou, que não conhecia o Senhor, nem tampouco a obra que fizera a Israel.

A época atual que vivemos também é de superficialidade quanto ao conhecimento sobre o Criador. É um tempo no qual as pessoas não conhecem realmente o Deus em quem afirmam crer e ao qual dizem servir.

Deus continua agindo com misericórdia e graça apesar da frieza espiritual de alguns, mas é importante lembrar que o desconhecimento sobre Ele e Sua lei gera a desobediência, e esta traz conseqüências nefastas; enquanto a obediência resulta em bênçãos (veja Deuteronômio 28). Sendo assim, cabe a cada um decidir obedecer-lhe; consciente de que sujeitar-se à vontade do Senhor implica vivenciar a Sua glória, o Seu poderio e a Sua firmeza no propósito de restaurar e salvar o Seu povo.

Capítulo 2

Deus deseja revelar-se

O Senhor quer revelar o Seu caráter, o Seu amor, a Sua vontade a você, a fim de ser tratado como o *seu* Deus. No entanto, convém lembrar que, embora Seus atributos e Sua pessoa sejam imutáveis, Ele pode não se revelar a você da mes-

ma maneira como faz a outros.

Por exemplo, Isaías viu a glória de Deus em seu trono (Isaías 6). O profeta Ezequiel teve visões do Senhor no meio de uma tempestade com raios (Ezequiel 1.4,5). Jeremias ouviu a voz do Todo-Poderoso falando pessoalmente com ele (Jeremias 1.4,5); Daniel, antes de ter visões celestiais, conheceu o Senhor por meio das Escrituras Sagradas, do jejum, da oração e de experiências que revelaram o caráter, a onisciência e o poder de Deus (ver Daniel 2.21-23,28,47; 6.26,27; 7.1 3; 8.16-19; 9.21,22; 10—12).

Nas Sagradas Escrituras há vários exemplos da manifestação do Senhor. Para Elias, Deus se manifestou com uma voz mansa e delicada (1 Reis 19.1 2,1 3). Era dessa maneira que este profeta entenderia e corresponderia ao chamado divino. Entretanto, o Criador pode revelar-se a você de modo distinto, porque Ele sempre o fará de maneira que o homem entenda e da forma como este precisa ser tratado.

As experiências que cada um de nós tem com Deus não são iguais. A minha pode ser diferente da sua e da de outros irmãos. Mas a fonte da revelação é a mesma: Deus. Ele se manifesta aqueles que o temem e guardam os Seus ensinamentos. Ele deseja que o conheçamos como o Senhor absoluto sobre todas as coisas.

Olhando para si mesmo

Quando Isaías contemplou a glória e a santidade de Deus, automaticamente percebeu sua condição, e disse: *Ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios* (Isaías 6.5).

Geralmente contemplar a própria fraqueza é algo que não agrada ao ser humano. A maioria não gosta de admitir as suas mazelas, os seus erros, e adora apontar as falhas alheias e possíveis soluções para os problemas dos outros.

Contudo, nossa experiência com Deus faz com que olhemos para dentro de nós, e não para a vida alheia.

O homem sem Deus é que persiste em ter uma vida de escapismo. No entanto, quando a pessoa tem um encontro com Deus, é confrontada por Ele, reconhece o seu estado pecaminoso e sua necessidade de Deus, sendo desafiada a mudar de vida.

Saulo, antes de ter um encontro com Cristo na estrada de Damasco, perseguia os cristãos mesmo tendo ouvido falar das maravilhas do ministério de Jesus. Saulo ainda não havia experimentado o poder do Senhor. Entretanto, após seu encontro com Ele mudou seu pensamento e seu estilo de vida:

E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões. E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.

Atos 9.3-6

Saulo teve um encontro pessoal com o Senhor Jesus e, diante da grandeza do Filho de Deus, percebeu que era errado perseguir os cristãos e que sua visão sobre Deus era distorcida.

Após seu encontro com Cristo, Saulo tomou conhecimento sobre a vontade divina e submeteu-se a ela, indo anunciar a outros as boas novas de salvação. Saulo poderia ter ficado calado, não se sujeitar ao Senhor e seguir em outra direção, mas não o fez, porque aquele encontro mudou radicalmente sua maneira de pensar, de sentir e de agir.

E uma vez que Saulo reconheceu sua condição e submeteu-se à vontade de Deus, disposto a mudar seu comportamento, o próprio Senhor disse a Ananias: *Vai, porque este é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel* (Atos 9.15). Saulo tornou-se um discípulo de Jesus e foi anunciar a todos que este era o esperado Messias.

Confissão de pecados

Quando Isaías disse: *Ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios* (Isaías 6.5), fica subentendido que ele fez uma auto-analise da sua existência, e constatou que era um homem de lábios impuros.

O pecado separa o homem de Deus. Quando pecamos, a comunhão com o Criador é quebrada. A iniqüidade é motivo de vergonha e de afastamento, como foi para Adão e Eva no jardim do Éden.

O Altíssimo abomina o pecado, mas ama o pecador. Por isso, quando as transgressões são confessadas, o Pai as joga nas profundezas do mar, conforme está escrito em Miquéias 7.1 8,1 9:

Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniqüidade e que te esqueces da rebelião do restante da tua herança? O SENHOR não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer

na benignidade. Tornará a apiedar-se de nós; subjugará as nossas iniqüidades, e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar.

O que você entende por essa passagem que acabou de ler? O Senhor está afirmando que esquece, lança mão dos nossos pecados, e não fará mais menção a eles. Mas primeiro é preciso a confissão arrependida.

Quando você reconhece quem é e o seu estado, está fazendo algo magnífico no mundo espiritual: está confessando, reconhecendo seu erro, sua culpa, sua necessidade de Deus e sua dependência dEle. A confissão produz duas coisas em nós: purificação e triunfo. Purificar significa tornar puro moralmente; santificar; tirar máculas; expurgar substâncias que alteram, corrompem a pureza de algo. Triunfar é subjugar as dificuldades, transpor obstáculos, e obter a vitória.

Em 1 João 1.7-9, está escrito:

Mas, se andarmos na luz, como ele [Deus] *na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.*

Quando você reconhece quem é e o seu estilo de vida para Deus, está confessando-se. O poder do Senhor Jesus entra em ação para purificá-lo do seu pecado, restaurar sua comunhão com

Deus e levá-lo ao triunfo. Em Provérbios 28.13, está registrado: *O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que confessa e deixa, alcançará misericórdia.*

Você será vencedor se confessar a Deus tudo que está em seu coração. Não tenha medo ou vergonha. O Todo-Poderoso vai perdoá-lo, purificá-lo e esquecer-se de suas iniqüidades, quando você se confessar a Ele com o coração sincero e arrependido.

O Senhor prometeu em Isaías 43.25: *Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.* Creia na Palavra do Senhor, obedeça-lhe, e será vitorioso.

Capítulo 3

Discernimento espiritual

Isaías não percebeu apenas a sua condição pecaminosa diante da santidade de Deus. O profeta também se deu conta de que habitava *no meio dum povo de impuros lábios* (Isaías 6.5b).

Quem está à sua volta? Você aceitou Cristo, possui experiências com Ele, mas não sabe discernir as pessoas? Se você não conhece verdadeiramente os seus amigos e aqueles que compartilham o dia-a-dia com você, é porque lhe falta discernimento espiritual.

Só aqueles que têm intimidade com o Todo-Poderoso conseguem discernir bem pessoas, situações e lugares. O discernimento, a capacidade de perceber e avaliar as coisas clara e sensatamente, é um dom concedido pelo próprio Deus (2 Coríntios 12.8-10).

Não é possível ter um amigo há anos e não conhecer de fato a sua personalidade! O cristão precisa ter discernimento espiritual, ver o que ninguém mais percebe!

Por exemplo, imagine que você tenha um colega bagunceiro, que transpareça muita alegria, e todos achem que ele é muito feliz. Mas você, que tem experiência com Deus e discernimento espiritual, logo percebe que ele esconde algo com esse comportamento. Um dia, a sós com ele, você diz: "Amigo, sei que sua alegria encobre algo", e ele desaba. Isto porque, com discernimento espiritual, é possível ver além; ver o que os outros não conseguem enxergar, e ajudar outros.

Quando Isaías teve uma experiência com Deus, discerniu quem era, o seu estado miserável e o seu ambiente social. Isto porque uma pessoa que tem experiência com Deus nunca mais é a mesma. Ela adquire discernimento espiritual.

O apóstolo Paulo escreveu à Igreja em Corinto a respeito da diferença entre o homem natural e o espiritual. Está registrado em 1 Coríntios 2.14-16:

Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

Em nosso meio, há muitas pessoas que afirmam ver anjos e ter inúmeras revelações de Deus. Contudo, isto não muda nada seu jeito de ser. Elas não têm discernimento espiritual. Continuam com a mesma língua afiada. São perversas, vingativas. Experiências espirituais que não geram mudanças de vida, não transformam, não libertam, não mudam comportamento, não podem ser experiências com o Senhor.

Experiências reais e concretas

Há muitos crentes vivendo no engano. Há pessoas que passam a vida inteira tendo visões, sonhos, que nunca acontecem. Estão vivendo de utopia, de fantasia. Deus não é utópico!

Se o sonho foi gerado pelo Todo-Poderoso, acontecerá. Se a revelação foi feita pelo Senhor, será confirmada. Se a profecia proveio de Deus, vai realizar-se. Experiências com Deus são reais; concretizam-se! Não são coisas abstratas.

Isaías *viu* o Senhor assentado num alto e sublime trono e Sua presença encher o templo. *Ouviu* os serafins clamando uns para os outros: *Santo, Santo, Santo é o SENHOR dos Exércitos. Sentiu* os umbrais da porta se moverem ao som da voz celestial e os seus lábios serem *tocados* pela brasa viva levada pelo serafim. Isaías respondeu ao chamado de Deus. Ele teve uma experiência real, concreta, foi impactado por ela, e teve sua vida mudada. O Todo-Poderoso operou onde era necessário em Isaías.

Experiências com o Senhor não ficam no abstrato, refletem no mundo concreto. Se Isaías tivesse apenas contemplado a glória de Deus e reconhecido que era um pecador, talvez isto não gerasse uma grande mudança, mas depois que um dos serafins tocou os lábios impuros do profeta com uma brasa viva do altar, o pecado foi removido, e Isaías se viu em condições de anunciar a Palavra do Deus Santíssimo.

O Serafim tocou no problema de Isaías: os lábios impuros. Deus age em nossa vida da forma e na área certa. Ele não erra. O Senhor vai ao encontro das nossas necessidades e remove todas as coisas que impedem a manifestação da Sua glória. Deus é preciso! Mas é fundamental reconhecer o pecado, o problema.

Você está surpreso? Pois saiba que Deus faz isso ainda hoje. Você pode ser o maior pecador, mas, se confessar a Ele suas falhas e suas necessidades; se reconhecer o seu estado precário, será tocado pelo Senhor. A sua libertação acontecerá, porque experiência com Deus é algo real, que muda nossa condição para melhor.

Uma pessoa que tem experiência com Deus não pode manter a mesma velha vida de pecado. O Senhor irá tocar onde é necessário retirar o erro, o engano, o vício, o mal, e purificar a pessoa. Foi exatamente isso que Jesus fez com a mulher adúltera.

E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se e disse-lhes: Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela. E, endireitando-se Jesus e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te e não peques mais.

João 8.3,7,10,11

Sendo pega em flagrante adultério — o que naquela época era considerado pecado de morte e hoje continua sendo visto pela sociedade como uma transgressão vergonhosa —, a mulher foi levada pelos religiosos até Jesus, mas o Mestre a perdoou diante de todo o povo derramando a Sua graça e a Sua misericórdia sobre ela. A partir daquele momento, a mulher foi liberta, purificada, e teve uma vida nova em Cristo.

Depois, tem mais...

Preste atenção ao versículo 8 de Isaías 6: *Depois disso, ouvi a voz do Senhor...* Após Isaías ver a glória de Deus, reconhecer sua carência da misericórdia divina e ser tocado pela brasa viva do altar, Deus ainda falou com o profeta, revelou-lhe coisas tremendas e comissionou-o a anunciar as novas ao povo da promessa.

Depois de uma experiência com Deus, ainda tem mais! Isso significa que também não acabou para mim e para você!

O apóstolo Paulo disse em 2 Coríntios 3.18: *Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória.* É uma glória hoje; outra, amanhã. Semana que vem tem mais glória! No mês seguinte, a glória continua aumentando.

Em Deus, há muitos "depois". Ele tem muita coisa para manifestar e revelar a você! Tem inúmeros planos para a sua vida, porque Ele é um Deus de coisas novas!

Por que tem gente que não crê? E crente há anos e anos, e nada tem de novo para contar das maravilhas do Senhor. Diz: "Irmão, há 40 anos tive um encontro ma-ra-vi-lho-so com o Senhor! Há 39 anos fui batizado com o Espírito Santo". A gente pergunta: "E depois, irmão? O que mais aconteceu?" Ele responde: "E...bem ... vamos ficar por aqui mesmo".

No entanto, um novo convertido, com três anos de vida cristã, pode ter quase um livro de milagres para contar. Ele diz: "Está com tempo? Há três anos, aceitei a Cristo. Há dois anos e meio, Jesus me batizou com o Espírito Santo. Há dois anos e três meses, Ele salvou a minha família. E há dois anos, Deus operou um milagre em um colega de trabalho meu...". E não pára mais.

Com Deus tem que ter "depois"! Ele deseja manifestar-se ainda mais a você! Quer proporcionar-lhe novas experiências em sua vida assim como fez com a mulher que padecia com o contínuo fluxo de sangue há 12 anos.

Mas atente para um detalhe que modificou toda a história da mulher: ela acreditava que o Messias a curaria daquela doença, que a deprimia e a deixava completamente debilitada há tantos anos. E recebeu o milagre conforme sua fé. Confira o texto bíblico:

E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e gastara com os médicos todos os seus haveres, e por nenhum pudera ser curada, chegando por detrás dele, tocou na orla da sua veste, e logo estancou o fluxo do seu sangue. E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude. Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo e, prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado e como logo sarara. E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

Lucas 8.43,44,46-48

Se você crer, também verá a glória de Deus ser manifesta dia após dia em sua vida!

Capítulo 4

Deus fala conosco

Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então, disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.
Isaías 6.8

Aprenda, guarde e, se possível, anote as três características quando o Criador fala: de maneira que o homem possa entender, com objetividade e manifestando a Sua vontade.

Tenho visto inúmeras pessoas afirmar que Deus está falando *isto* e *aquilo,* quando na realidade são "profetadas", "visagens", "revelamentos"; coisas da cabeça dela.

Um dia, ao final de um culto em minha igreja, a Assembléia de Deus na Penha, Rio de Janeiro (RJ), uma irmã perguntou: "Pastor, posso dar um recado de Deus para o irmão?" Eu respondi: "Pois não! Fale!" Ela disse: "Pastor, eu vi um negócio..." Indaguei: "Que negócio?" Ela prosseguiu: "Um negócio..." Brinquei: "Um negócio, negócio? *Business?...*" Ela confirmou: "Era um negócio assim, pastor!"

É claro que não era Deus falando! O Senhor não é igual ao homem que, muitas vezes, para pedir algo, faz um monte de rodeios, e não tem objetividade. Deus é claro, direto, objetivo!

Vemos isso no episódio em que Jesus se aproximou do cego Bartimeu (Marcos 10.47-52). Este estava clamando: *Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!* (v. 47) O Mestre perguntou: *Que queres que te faça?* (v. 51) O cego automaticamente respondeu: "Eu quero ver". Então Jesus disse: *Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho* (v. 52).

A Bíblia revela em 1 Coríntios 14.33, que Deus não é de confusão. Logo, Ele não se expressa de maneira que o homem não o compreenda. Pelo contrário! Ele se comunica de modo claro e objetivo! Ele manifesta a Sua vontade de forma inconfundível! E o Espírito Santo que em nós habita testifica na hora sobre a verdade! (ver João 5.32; 15.26; Romanos 8.16; 1 João 5.6).

Além do Espírito Santo, Deus pode usar Sua Palavra, fatos, milagres e outras pessoas para confirmarem o que Ele nos disse e alimentar a nossa fé (ver João 5.39; 10.25; Hebreus 2.4; 1 Pedro 5.12; 1 João 5.7).

O perigo de buscar profecias

Apesar disso, muitas pessoas andam de casa em casa para ouvir certos "profetas", que fazem "revelamentos" no quarto, na cozinha, no banheiro, na sala. Por que eles não profetizam na igreja? Por que não contam a revelação no culto? Eles não gostam de expor suas "visões" na Casa de Deus porque lá tem um pastor com cajado na mão, prestes a corrigi-los, se preciso for.

Não estou generalizando. Conheço pessoas que são servas de Deus; são usadas por Ele com dons de visão, revelação e profecia. Estou afirmando que está havendo uma busca desenfreada por profecias! É lamentável que muitos crentes corram apenas atrás desse tipo de revelação, desprezando a Palavra de Deus, que é a maior revelação que recebemos dEle, e negligenciem o culto em sua igreja, para ir atrás de "visagens", "profetadas" e "revelamentos".

Alguns crentes fazem desses "profetas" seus "gurus

espirituais", e perguntam-lhes coisas do tipo: "Posso sair de casa hoje, irmão? Deus falou alguma coisa com você se devo ou não sair?"; "irmã, farei uma viagem. O que a senhora me diz, faço ou não? Fecho o negócio ou não?"

Acredito em profecias e nos dons espirituais. No entanto, lamento que muitas pessoas deixem de acreditar nisso por causa de algumas aberrações!

Cuidado com falsos profetas!

O Espírito Santo fala por intermédio de profetas. Tenho experiência disso na minha vida! Não desacredito das coisas de Deus! Mas deixo um alerta de Deus em Sua Palavra para examinarmos se o profeta é confiável e a profecia provém ou não do Senhor.

*Acautelai-vos, porém, dos **falsos profetas,** que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.*

Mateus 7.15

*.. .porque surgirão **falsos** cristos e **falsos profetas** e farão tão grandes sinais e prodígios, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.*

Mateus 24.24

Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo. Retende o bem. Abstende-vos de toda aparência do mal.

1 Tessalonicenses 5.19-22.

*E também houve entre o povo **falsos profetas,** como entre vós haverá também **falsos** doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.*

2 Pedro 2.1

Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.

1 João 4.1

Uma vez, eu e um obreiro de minha igreja fomos convidados para ir a um culto numa *big* cobertura na Zona Sul do Rio de Janeiro. Queriam que eu pregasse a Palavra. Quando entrei na sala, uma irmã estava terminando de "profetizar". Ela dizia: "E agora, eis que volto para o seio de meu pai". Ela queria dar ênfase ao fato de Jesus estar falando por intermédio dela.

Mas isso não tem fundamento! Cristo não incorpora em ninguém!

Quando acabou a reunião, aquela irmã revelou coisas para vários dos presentes. Depois virou para o obreiro que estava comigo, e disse: "Eu tive uma visão do irmão saindo. O irmão vai mudar de casa?" Este respondeu: "Não!" "O irmão vai para outro emprego?" Ele negou. Ela insistiu: "O irmão vai realizar uma viagem?" Novamente a resposta dele foi *não.* Então, ela finalizou: "Entenda esse mistério!"

Como pode uma pessoa anunciar uma revelação e esta virar mistério? Mistério não é para mim nem para você, é para Deus. Está na Bíblia em Deuteronômio 29.29:

As coisas encobertas são para o SENHOR, nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei.

As coisas são misteriosas para nós enquanto Deus não as revela a nós. Mas quando o faz, Ele fala de maneira que possamos entender; fala com objetividade e clareza! Sendo assim, não podemos ficar perguntando a ninguém o que Deus tem para nós, porque temos acesso direto ao trono da graça. O véu que nos separava do lugar santo foi rasgado quando Jesus morreu na cruz, e abriu caminho para termos acesso ao Pai, por seu sangue.

Agora, eu e você possuímos comunicação direta com o Senhor!

Várias manifestações de Deus

Além disso, não podemos determinar a maneira como o Pai deseja falar conosco, que pode ser pela Palavra, pelo Espírito de Deus tocando ao nosso espírito, por intermédio de alguém usado em profecia, por uma revelação em um sonho.

Para José, filho de Jacó e Raquel, o Senhor revelou por meio de sonhos que ele seria um grande líder:

E disse-lhes: Ouvi, peço-vos, este sonho, que tenho sonhado: Eis que estávamos atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava e também ficava em pé; e eis que os vossos molhos o rodeavam e se inclinavam ao meu molho. E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei um sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.

Gênesis 37.6,7,9

Não podemos determinar para Deus como Ele deve

manifestar-se. O Senhor é soberano e se comunica da maneira que preferir. Se Ele desejar usar uma pessoa para me entregar uma mensagem, eu aceito. Se escolher usar alguém com uma palavra profética, como já usou para abençoar minha vida, eu recebo. Se Ele quiser me dar um sonho, uma revelação, eu concordo. A maioria das vezes que Deus fala conosco, o Espírito de Deus testifica ao nosso espírito.

Ele pode comunicar-se de forma sobrenatural conforme fez com Moisés em Êxodo 3.2-4, usando uma sarça. E quem somos nós para impedir?

E apareceu-lhe o anjo do Senhor em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia. E vendo o Senhor que se virava pra lá a ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. E ele disse: Eis-me aqui.

A maneira mais usual de Deus falar é por meio das Sagradas Escrituras. No entanto, muitos não querem ler a Bíblia. Têm preguiça. Estão acostumados com a cultura da facilidade. É mais rápido ouvir alguém dizer o que Deus está falando do que buscá-lo com o joelho no chão e a cara no pó.

Mas quero destacar a história de Ana (1 Samuel 1.9), esposa de Elcana, mulher de oração. Em meio à decadência espiritual de Israel, ela despontou como uma mulher de fé.

A vida de Ana era marcada pelo desespero. Apesar de ser valorizada e amada pelo marido, ela não podia ser mãe; e isso era algo terrível na sociedade judaica da época. Que achava que a esterilidade era uma maldição.

Mas Ana conhecia o Senhor profundamente. Tinha intimidade com Ele. Por isso, além das lágrimas e das orações, ela fez um voto a Deus, prometendo dar o próprio filho para servir ao Senhor, se Ele permitisse que ela concebesse um menino. Deus honrou a fé ousada de Ana. Ela gerou Samuel, e cumpriu seu compromisso com o Senhor.

Mesmo com o coração apertado de mãe, ela não hesitou em cumprir o que prometera, pois tinha convicção sobre o Deus a quem servia. E Samuel foi um líder espiritual de grande importância, que levou a nação de Israel a voltar-se para o Senhor.

Somente aqueles que possuem uma vida com Deus de entrega e renúncia têm coragem de firmar um compromisso com Ele assim como fez Ana, pois sabem que o Senhor tem o poder de mover o céu e a terra para atender a um clamor, segundo a Sua vontade e ao Seu tempo.

A voz do Senhor

Relacionamento com Deus não é unilateral; nem a oração é um monólogo, é diálogo. Tem gente que imagina Deus com um punhal na mão, pronto para cravar em quem lhe aborrecer. Outros imaginam que se falarem com Ele num momento inconveniente, Ele vai exasperar-se e dizer: "Cale a boca! Não quero nem ouvir sua voz! Se falar mais uma vez, arrebento você! Não quero, não quero, não quero! Só eu que falo!"

Mas no episódio com Isaías, vemos como Deus é educado. Ele perguntou: *A quem enviarei? Quem há de ir por nós?* (Isaías 6.8a). Antes de revelar Sua vontade, Isaías precisou dizer: *Eis-me aqui. Envia-me a mim* (v. 8b). Só então Deus revelou Sua vontade a Isaías: *Então dize a este povo* (Isaías 6.9a).

Sabe qual é a lição aqui? Para Deus se comunicar conosco, Ele deseja ouvir-nos primeiro. Aí está o segredo da oração: Ele fala, mas quer ouvir-nos também.

O diabo trabalha para que eu e você não utilizemos a oração. Satanás sabe que quando conversamos com Deus, o Senhor responde e move o mundo espiritual. Sabe que o Criador deseja dialogar conosco. O Todo-Poderoso quer ouvir a nossa voz, e manifestar-se.

Além disso, quanto mais nos aproximarmos do Pai, maior será o grau de intimidade que teremos com Ele, e conseqüentemente Sua voz soará mais alto aos nossos ouvidos.

Isaías entendia perfeitamente a mensagem que Deus estava transmitindo-lhe. E você? Também compreende a vontade do Senhor para a sua vida?

Não diga que não percebe o que o Todo-Poderoso está mandando você renunciar, porque, com certeza, é compreensível. Deus não fala truncado, de maneira torcida. Ele se apresenta de modo que o homem o entenda.

E impossível fugir da vontade de Deus. Rebelar-se contra Ele, fingindo que não o compreende é pedir para sentir a mão disciplinadora do Pai. Não faça isso. Quando Ele ordenar-lhe algo, obedeça-lhe prontamente.

E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo? Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante: É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

Lucas 6.46-48

A desobediência não é uma opção. O Pai é glorificado

quando fazemos Sua vontade e obedecemos-lhe de coração.

Capítulo 5

Deus age no individual

O que Deus tem falado, cobrado, pedido, sinalizado para você? Não finja que não compreende.

Atente para o que o Todo-Poderoso disse a Isaias: *A quem enviarei, e quem há de ir por mim?* Observe que o sujeito parece indeterminado: quem. Mas Isaías sabia que o Senhor falava com ele, e prontificou-se: *Eis-me aqui, envia-me a mim.* Então, Deus falou diretamente com o profeta.

Essa passagem deixa claro que o Senhor se dirige do coletivo para o particular; do geral, para o individual.

Eu prego para todos indistintamente. No entanto, quando a mensagem penetra no coração de uma pessoa, ela diz: "Senhor, sou eu, ajuda-me, eu preciso!" Então Deus trata pessoalmente com ela.

O Pai sempre se manifesta de maneira geral; mas, quando alguém se prontifica, Ele age no individual. Quando o cristão se dispõe, o Criador opera na vida dele.

Lembro-me de que, aos 15 anos, eu, filho de pastor, vivia com um grupo de amigos, fazendo bagunça na igreja. Eu gostava de sentar no final do templo com eles. Mas um dia, num congresso da juventude da minha igreja, o pastor Elizeu Menezes, da Assembléia de Deus na Ilha do Governador, Rio de Janeiro (RJ), estava pregando a mensagem *Avivados para Evangelizar.* Deus usou aquele homem para falar comigo. Eu disse: "Sou eu! Preciso acertar-me, servir a Deus".

O pastor Elizeu falava de maneira geral. Meus amigos estavam próximos a mim. Entretanto, na hora em que ouvi aquela palavra, afirmei: "E comigo, aviva-me, muda-me,

Senhor! Preciso servir-te melhor". E a partir daquele dia, Deus mudou a minha história, porque atendi à Sua voz, ao Seu chamado.

Ao fim do congresso, um grupo de garotos foi impactado pela mensagem; outros, não. Depois, eu e o primeiro grupo iniciamos um trabalho de madrugada na Zona Sul do Rio de Janeiro. Durante anos, toda sexta-feira, passávamos das 22 horas às 4 horas da manhã pregando nas portas das boates. Foi um laboratório, uma escola fantástica, para a minha vida ministerial.

Você pode estar dizendo: "Jesus, sou eu, preciso ter um relacionamento contigo. Necessito acertar a minha vida, consertar-me. Deus, eis-me aqui!" Sabe o que acontecerá? Atente para o que o Senhor disse a Isaías quando viu a sua disponibilidade. Deus disse, *vai e dize a este povo...* (Isaías 6.9a). E Isaías se tornou o maior profeta messiânico da Bíblia. Nenhum outro falou tanto acerca do Cristo.

No centro da vontade de Deus

Com isso, é possível aprender que o melhor lugar para se estar é no centro da vontade de Deus.

O que o Senhor deseja para a sua vida? O que você precisa renunciar? O que é necessário deixar, abandonar? Para onde você deve ir? Não é o lugar que faz a diferença, nem o emprego ou o dinheiro, é a presença de Deus em nossa vida.

O lugar mais terrível por onde já passei pelo menos umas onze vezes foi o deserto na Península do Sinai. Lá é tão seco, que é essencial beber água mesmo sem vontade, para evitar a desidratação. De manhã faz 45 graus! De noite, 1 grau. O sol é escaldante pela manhã; e, à noite, o frio é de rachar. Mas foi no deserto que houve a *Shekinah,* a manifestação da glória de Deus, para Israel.

Assim partiram de Sucote, e acamparam em Etã, à entrada do deserto. E o Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar, para que caminhassem de dia e de noite. Nunca tirou de diante da face do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Êxodo 13.20-22

Para aquele povo que caminhou no deserto, o que fez a diferença foi a presença de Deus, que garantiu comida e água todos os dias; nuvem para amenizar a fúria do sol durante o dia; e a coluna de fogo à noite, para aquecer e espantar os animais

selvagens. Além disso as roupas e as sandálias dos israelitas não apodreceram e nada faltou, porque Deus garantiu o sustento deles.

A presença e a vontade do Criador na nossa vida fazem toda a diferença!

Buscando um encontro com Deus

O que Deus tem falado e tratado com você? Não diga que não entende a determinação do Senhor. E hora de tomar uma decisão. O Criador tem o melhor para a sua vida. Eu não tenho, mas o Pai celestial tem.

Há pessoas que conhecem o Evangelho, mas hoje estão completamente caídas e arrasadas. Se você é uma dessas pessoas, se está distante de Deus, volte! Não foi o Senhor que se afastou de você. Ele não se distancia de ninguém. Leia o que Jesus prometeu em Mateus 28.20b: *Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.* Ainda há tempo! Reconcilie-se com o Senhor.

Se você ainda não teve um encontro com Deus, mas deseja isto, a única maneira é arrepender-se dos seus pecados, confessá-los e reconhecer a soberania do Senhor. Peça a Ele para ir ao seu encontro, para falar ao seu coração, convencê-lo do pecado, da justiça e do juízo. Peça para Jesus ser o seu Salvador e Senhor, e mudar a sua história. Ele terá prazer em atender ao seu pedido.

Confie em Deus! Lance sobre Ele todas as suas necessidades, os seus questionamentos, as suas tristezas, os seus sonhos, os seus pecados, e desfrute do cuidado e do amor do Salvador.

O melhor de Deus está por vir. No entanto, isso só acontecerá se você reconhecer o seu estado carente da misericórdia divina e clamar ao Senhor pela manifestação do Seu poder, que limpa, perdoa e purifica você.

Em Jeremias 1 7.7.8, está escrito:

Bendito o varão que confia no Senhor; e cuja esperança é o Senhor. Porque será como árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.

Para que eu e você, independente das circunstâncias, fiquemos firmes na presença de Deus, dando bons "frutos", é necessário um encontro verdadeiro e real com o Senhor. É preciso ter experiências com Deus.

O que nos manterá seguros na Rocha não é a religião, a

igreja ou o pastor fulano de tal, e sim as nossas experiências pessoais com nosso Criador, que gerarão a certeza de que só o Senhor é Deus e que Sua Palavra é a verdade; o guia que Ele providenciou para nos revelar um pouco sobre Sua pessoa e sobre os princípios que estabeleceu para uma vida abundante.

Atente para o que o Senhor diz em Isaías 43.11-13:

Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador. Eu anunciei, e eu salvei, e eu fiz ouvir; e deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, eu sou Deus. Ainda antes que houvesse dia, eu sou, e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos: operando eu, quem impedirá?

Agora, ore: "Senhor, eu quero ter uma experiência contigo. Muda a minha vida, a minha história. Perdoa os meus pecados. Manifesta o Teu poder e a Tua graça. Liberta-me, restaura-me. Creio que o Espírito Santo fará uma nova obra poderosa em minha vida. Que sejam quebradas, pelo poder do nome de Jesus, todas as correntes que me assolam. Pai, eu entrego a minha vida em tuas mãos. Amém".